

## ERERP Bauru 2012 – Diálogos Horizontais<sup>1</sup>

Gustavo de Miranda FRAGOSO<sup>2</sup>

Lukas Coelho VILLAR<sup>3</sup>

Polianna Negri MANCHON<sup>4</sup>

Renato Vieira BELINELLI<sup>5</sup>

Barbara Quagliatto GOES<sup>6</sup>

Lemuel Simis PILNIK<sup>7</sup>

Vinicius Carlos FERREIRA<sup>8</sup>

João Vitor CAIRES<sup>9</sup>

Juarez Tadeu de Paula XAVIER<sup>10</sup>

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

### RESUMO

O ERERP – Encontro Regional dos Estudantes de Relações Públicas, foi idealizado por estudantes da UNESP, a partir de uma preocupação coletiva com a falta de intercâmbio entre os estudantes dos cursos de Relações Públicas em todo o Brasil. O propósito do encontro é reunir estudantes, profissionais, acadêmicos e simpatizantes da Comunicação Aplicada e das Relações Públicas a fim de discutir a versatilidade dos campos de atuação deste profissional. A intenção é também gerar perspectivas inovadoras, que só nascem a partir do embate de ideias, sobre a profissão/área em termos de academia, mercado e sociedade. Com isso, de forma horizontal, integrar praticantes das relações públicas do Brasil inteiro, criando uma rede de experiências, contatos e amizades que se estenderá ao mercado de trabalho e ao campo acadêmico, auxiliando no fortalecimento da classe de estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Encontro; Relações Públicas; Estudantes; Comunicação; Horizontal.

### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Relações Públicas, modalidade Organização de Eventos.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: gustavo.fragoso93@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: lukas.villar@me.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: poli\_negri@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: renato.belinelli@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: barbara\_goes@hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: lemaolemuel@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: ferreirac.vinicius@gmail.com

<sup>9</sup> Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas, email: joaovitor.rp@gmail.com

<sup>10</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: jxavier@faac.unesp.br

## **1 INTRODUÇÃO**

O ERERP – Encontro Regional dos Estudantes de Relações Públicas, teve sua primeira edição em 2007, idealizado por estudantes da UNESP – Universidade Estadual Paulista de Bauru a partir de ideias que visavam o intercâmbio estudantil entre alunos de Relações Públicas de todo o Brasil.

O ERERP busca fortalecer a integração estudantil através de discussões, ideias e projetos que ampliam os níveis de complexidade e qualidade da práxis (teoria e prática) das Relações Públicas – criando uma rede de experiências, amizades e contatos que os aproximem do mercado de trabalho e auxiliem no campo acadêmico. Para que haja uma continuidade no movimento ERERP é necessária a constante atualização das informações que dão corpo ao projeto. Também é essencial a troca de conhecimentos entre os organizadores e participantes, para que, a cada nova edição do encontro, novas teorias e dinâmicas sejam incorporadas para que não se perca o caráter inovador e transformador já estabelecido na essência do encontro através de suas diretrizes.

## **2 OBJETIVOS**

O Encontro Regional de Estudantes de Relações Públicas tem por objetivo reunir estudantes da área de Comunicação de modo que, através do contato entre os alunos de diversas universidades, sejam discutidas as diferentes formas de se ver a profissão por meio de diálogos entre aluno, academia e mercado, trazendo assim, outras perspectivas que eventualmente a rotina acadêmica não aprofunda devido a grade curricular. Podemos enxergar a contribuição que essas discussões oferecem para o crescimento pessoal de cada participante, quando entramos em contato com a troca de informações, levantando ideias para as próximas edições.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O evento busca a formação de profissionais com visão crítica e ampla da realidade, que saibam dialogar horizontalmente com os atuantes na área. Como muitas vezes o contato entre os estudantes é limitado, o projeto propõe o desenvolvimento de um cenário que apresente aos estudantes perspectivas diferentes das vivenciadas em suas universidades, através da integração entre os participantes e a própria programação do evento. O ERERP é feito por estudantes para

estudantes a fim de se chegar a debates horizontais que tragam a reinvenção do profissional da área e seu consequente fortalecimento através da cultura de se realizar encontros como este.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Levando em consideração os objetivos do evento, e a necessidade de se conectar os estudantes de Relações Públicas de diferentes faculdades, alunos da Unesp se juntaram para realizar o ERERP Bauru 2012. A Prospecção de pessoas partiu através de uma convocação nas duas universidades organizadoras (USC e Unesp) e nela foi explicado sobre o ERERP, quais as intenções em retornar o evento para Bauru e quais seriam as sugestões de divisões de frentes de trabalho. A ação serviu para que aos poucos fosse se lapidando um Núcleo Durável denominado COE ( Comissão Organizadora do ERERP):

**Engajamento Estudantil:** Contato e aproximação com estudantes locais e externos. Criação, fomento e fortalecimento das delegações, relacionamento com delegações (captação demandas, sugestões, transmissão de informações estratégicas/campanhas), engajamento e comprometimento da equipe de colaboradores e compartilhamento de documentos estratégicos para as delegações .

**Comunicação/Divulgação:** Criação de identidade visual e materiais gráficos (mídias de divulgação), elaboração do KIT ERERP (crachás, camisetas, canecas, canetas, broches, entre outros), criação e gestão de mídias digitais, contato com imprensa, geração de conteúdo, gestão da rede de comunicações (colaboradores satélites para *buzz* e compartilhamentos gerais) e interação com outras redes e grupos de comunicação (listas de e-mail de associações, grupos de universidades; etc).

**Estrutura:** mapear estruturas físicas para realizar as atividades que irão compor o evento (alojamento, translados, festas, estruturas das duas faculdades), listagem dos recursos a serem utilizados nas atividades (em parceria com comissão de Controle, Patrocínio e Programação) e elaboração de cronograma/distribuição das atividades (em parceria com comissão de Programação).

**Programação:** Responsável pela delimitação da programação com base no tema geral e nas diretrizes do ERERP (tendo por base também o ERERP 2007), pelo contato com palestrantes, oficinairos e demais anfitriões das atividades, contato com autoridades, delimitação das responsabilidades/funções na realização do evento, elaboração de cronograma geral detalhado

(para comissão organizadora), elaboração de cronograma oficial, estudo e definição de data e elaboração de programação com foco em projetos de extensão, iniciação e atividades experimentais dentro do escopo de comunicação.

**Patrocínio:** Mapeamento de potenciais parceiros e captação de todos os recursos levantados pelas demais frentes.

**Controle:** Elaboração de todos os orçamentos, gestão de compras, controle de gastos e controle de patrimônio;

**Cultura e Alegria:** Responsável pela elaboração e organização das programações de lazer e confraternizações (festas, *coffees*, atividades de entretenimento, momentos de interação, programação alternativa, apresentações culturais) e elaboração de atividades de troca com outros cursos das universidades de Bauru.

A partir disso foram aplicados conceitos e técnicas de Relações Públicas para a realização do projeto, principalmente aqueles tratados por CESCA (1997); desde seu planejamento até sua concretização, com atenção às etapas pré, trans e pós-evento.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O ERERP como encontro de estudantes, pretende reunir num mesmo espaço físico, universitários, profissionais do mercado de trabalho, acadêmicos e interessados na área a fim de proporcionar o debate acerca do que é ser Relações Públicas na atualidade. A partir das trocas de experiências e aprendizagem propiciada pelo evento, os estudantes e demais participantes, como agentes transformadores, questionam práticas, propõem inovações e constroem de forma coletiva a identidade do profissional de Relações Públicas. A partir dessa ideia iniciou-se, de forma horizontal, o planejamento do encontro, a começar pela captação dos alunos que seriam a Comissão Organizadora do ERERP (COE).

A busca pelo engajamento, no início, foi o principal desafio da COE e estava voltada aos alunos das Universidades da cidade-sede (UNESP e USC) e às pessoas que até então nunca tinham ouvido falar do ERERP. Uma das estratégias foi a ida a Congressos de Comunicação (INTERCOM e FIAA), por meio da apresentação de trabalhos, de conversas em grupos de discussão, de ações de divulgação (com apresentações e intervenções visuais) pela UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) e apresentação do encontro em eventos de Relações Públicas na Unesp. Além disso, à todo momento a fanpage do ERERP no Facebook servia como

um canal de comunicação com as pessoas que buscavam tanto conhecer quanto estar em dia com as atualizações sobre o ERERP.

Buscando estender os laços da COE com diversas universidades e ampliar o senso horizontal de co-criação e co-responsabilidade, foram formadas delegações em outras cidades, através da seleção e engajamento de “delegados” que seriam membros da COE responsáveis por trazer as perspectivas das respectivas universidades para o planejamento do evento, divulgar o encontro e também garantir a vinda dos alunos das universidades representadas. Além disso as delegações tinham como objetivo divulgar o evento, fazer a prospecção de participantes, sanar as eventuais dúvidas que surgissem e organizar a ida dos estudantes até Bauru. Como as universidades estavam muito distantes uma das outras, a formação das delegações se deu principalmente em atuação online. Cada vez que nossa página adquirisse um novo seguidor, os membros da COE entravam em contato para conversar a respeito do ERERP. A partir de uma resposta positiva surgia o convite para formar uma delegação de sua universidade. Ao todo foram formadas 20 delegações, sendo que nem todas conseguiram vir a Bauru, porém de alguma forma os ideais do encontro foram disseminados de forma positiva.

Para facilitar a comunicação entre a COE e todos os delegados foi criado um grupo no Facebook, nele as pessoas expressavam suas dúvidas e dificuldades para que juntos todos pudessem ajudar, não só a COE mas também os demais delegados. As funções de um delegado do ERERP estão expressas no edital de delegados (ANEXO 1) criado como uma forma prática de visualização por parte das pessoas. Como forma de auxílio na divulgação do ERERP nas universidades, a COE enviou cartazes (ANEXO 2) via correio e online para as universidades ligadas ao ERERP, para que estes fossem distribuídos em suas faculdades, facilitando a divulgação para os interessados.

A fim de ampliar a equipe de trabalho nos dias em que aconteceram o evento, a COE decidiu estruturar apoios. Alunos da Unesp Bauru se voluntariaram mediante o contato dos membros da COE tanto nos grupos do Facebook como nas salas de aula. Ao todo foram mais de 20 alunos representando os 4 anos do curso de Relações Públicas da UNESP que ajudaram durante as mesas de debate, oficinas, grupo de discussão, teasers e confraternizações.

Os membros da comissão organizadora ficaram responsáveis pelo gerenciamento das atividades, dando todo o suporte necessário para a equipe de apoio. Além dos certificados de

apoiadores do evento, a COE se propôs a realizar o reembolso das pessoas que ajudaram, cujo valor correspondia a 50% da taxa de inscrição (R\$ 20,00).

Devido às atividades letivas e também profissionais dos membros da COE, o deslocamento para outras universidades nem sempre era viável. Essa foi uma das razões pela qual a frente de Comunicação foi uma das mais importantes na organização do ERERP. Os principais veículos de atuação online da COE 2012 foram o site, o Facebook e os emails. Vale ressaltar que para lidar com os meios de comunicação dentro da web foi necessária uma frequência permanente de ações, a fim de transmitir o que era o encontro e reforçar vínculos com aqueles que já acompanhavam o evento.

O site do ERERP Bauru 2012 foi todo pensado como uma ferramenta que além de fazer posts relacionados ao evento ou a programação do evento, também servisse de norte para as pessoas buscassem mais informações e detalhes, como por exemplo ministrar uma oficina ou se tornar delegado. O esquema de postagens no Facebook foi elaborado com um plano editorial que previa 2 posts permanentes por semana, sendo sempre uma sobre um tema que remetesse de alguma forma à programação do evento e um outro mais direto explicando mais sobre ERERP e a edição de Bauru. Posts aleatórios eram realizados de acordo com novidades e questões mais pontuais.

De todas as ferramentas utilizadas durante a organização do ERERP 2012, a “FanPage” era a única que não foi desenvolvida pela COE (havia sido criada em 2009). Porém devido à não realização do ERERP 2011 ela ficou inativa por mais de um ano. O trabalho da COE foi de transformar o Facebook na nossa principal ferramenta de prospecção de delegados e participantes. O resultado foi que a página que tinha por volta de 400 curtir, alcançou 800 visualizações, e ainda recebe curtir periodicamente mesmo quase 6 meses após o evento. Basicamente isso se deve à constância dos posts que fizeram com que as pessoas recebessem em suas “timelines” sempre algum conteúdo gerado pelo ERERP.

Para a criação de uma identidade visual, que viria a se tornar o ponto forte do encontro, foram desenvolvidos, cartazes, foto de capa do facebook, caneca, camiseta, folder, placas dos locais do evento, teaser, site remetendo a arte do evento. Ou seja, ter uma logo definida na estruturação do evento foi dar forma ao que mais pra frente foi o coração do ERERP e de toda sua estrutura visual pré-evento.

Relacionado a meios físicos, o transporte foi organizado de modo que estivesse presente em todas as atividades realizadas no evento, direcionado aos participantes que viessem de fora de Bauru, devido a complexidade de se locomover em uma cidade para muitos desconhecida. O alojamento foi escolhido especificamente por suas qualidades, sendo relativamente perto da Unesp e suprimindo todas as necessidades básicas. Por fim a alimentação que foi feita de modo simples, as refeições eram servidas no alojamento, sendo dividida em café da manhã, almoço, café da tarde e janta. Vejam detalhes relativos ao controle financeiro na planilha anexada (ANEXO 3).

### **TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO**

Após discussões e sessões de ideação e brainstorming, o tema escolhido pela Comissão Organizadora para o ERERP Bauru 2013 foi “Diálogos Horizontais”. A escolha do tema não foi relacionada apenas com a abordagem que direcionaria a programação e as atividades, mas também fazendo referência a outros aspectos do evento em si e sua essência. A temática “Diálogos Horizontais” fazia, então, referência a:

#### **Forma de Organização e Planejamento do evento (gestão anterior e durante o evento)**

A organização do ERERP foi planejada e construída com uma gestão horizontal, livre de hierarquias. Sempre que possível foram utilizados métodos participativos para tomada de decisões mais democráticas e plurais. Isso se manifestou de várias formas ao longo da organização do evento, por exemplo: funcionamento da COE, articulação de delegados ativos no planejamento do evento mesmo que em outras universidades, decisões de temáticas da Programação, que foram votadas pelos seguidores do ERERP no Facebook.

#### **Fluxo e Dinâmica do Evento**

A Programação do evento foi criada e organizada de forma a provocar embates e trocas significativas entre diferentes perspectivas, para tanto foram pensadas “mesas horizontais” que deveriam contemplar olhares distintos sobre questões comuns. O formato pensado para as mesas seria composto por quatro vertentes diferentes, sendo elas, um acadêmico conceituado, um recém formado, um profissional experiente e um estudante. Os diálogos da mesa deveriam acontecer em pé de igualdade entre os membros da mesa e também entre estes e os participantes.

Uma das mesas teve um formato um pouco diferente, mas também respeitando o formato “horizontal”. A mesa “Multifuncionalidade” trouxe profissionais atuantes em setores completamente diferentes da economia, colocando sobre uma temática comum olhares de pessoas inseridas em realidades profissionais e organizacionais muito distintas.

A horizontalidade da programação também se fez presente nas oficinas, propostas abertamente pelos participantes (seguindo orientações contidas no Edital do Oficineiro), e nos Grupos de Discussão (GDs) que tiveram suas temáticas escolhidas pelos internautas que acompanhavam o ERERP nas mídias sociais e foram verdadeiros momentos de discussão livre.

### **Perspectiva Comunicacional/ Abordagem escolhida como temática para programação**

A perspectiva comunicacional traduzida no nome “Diálogos Horizontais” faz referência a uma abordagem sobre a Comunicação Aplicada mais livre e ousada, que se aproxima das características do mundo globalizado atual. Algumas das características relacionadas a este olhar comunicacional são:

- Livre de hierarquias
- Aberta à interação, colaboração e formação de conhecimento coletivo
- Compreensão dos indivíduos como atores sociais e comunicativos ativos
- Arelada à celebração das diferenças e liberdades individuais
- Complexa e dialética
- Multidirecional e Multimídia
- Comunicação Não violenta

A temática foi escolhida pelo objetivo de ampliar horizontes e “escapar” de abordagens tradicionais muito presentes no cenário acadêmico e profissional das Relações Públicas no Brasil. A crença é de que o ERERP pode e deve ser um movimento de promoção do olhar crítico e do pensamento e ação inovadoras sobre a atuação profissional. De forma geral, e altamente notável ao longo da programação formada, os momentos criados colocavam em pauta temas como: Economia Criativa, Sustentabilidade, Impacto Social, Gestão Cultural, Mercado de Trabalho, Empresas Juniores e Projetos de Extensão, Comunicação Pública, Relações Públicas Internacionais, Marketing, Mobilização Social e Participação Cidadã, entre outros.

Os temas das mesas principais foram determinados sob a ótica da perspectiva comunicacional mencionada acima e também visavam salientar e colocar em pauta as diferentes



abordagens e olhares sobre as práticas e teorias relacionadas à profissão em todo o Brasil. Os temas das mesas principais (chamadas “Mesas de Diálogos”) foram:

- “O que nos une?” - Aspectos comuns e principais na formação e na prática do profissional de RP. Participantes convidados;
- “Multifuncionalidade” - Visões e abordagens sobre a multifuncionalidade e versatilidade do RP. Participantes convidados;
- “Impacto!” - Comunicação aplicada à transformação da realidade. Participantes convidados.

A temática das oficinas ficou a critério dos participantes do evento, foi lançado juntamente ao site uma campanha para que as pessoas que tivessem interesse em compartilhar algum conhecimento dentro do ERERP se inscrevessem para dar a oficina em troca de um desconto de 50 % da inscrição do evento (R\$20,00). Os interessados puderam ver o regulamento por meio do Edital de Oficineiros ([ANEXO 4](#)) produzido pela COE. Na ficha de inscrição de oficineiros as pessoas podiam listar quais materiais seriam necessários para que a COE providenciasse para o dia da atividade.

A organização dos grupos de discussão foram de responsabilidade da RPjr ( Empresa Júnior de Relações Públicas). As temáticas foram definidas por meio de uma enquete realizada na FanPage do ERERP. Depois que determinados, os temas foram repassados à RPjr e esses fizeram a gestão dos grupos. As inscrições para os GD’s foram feitas durante a manhã do dia das atividades.

As apresentações de trabalho seguiram os mesmo passos das Oficinas, as pessoas podiam propor apresentações dentro das áreas temáticas propostas no Edital de Apresentação de Trabalho ([ANEXO 5](#)). Como o ERERP é um evento que busca dar voz a todos que quiserem usar dela, nós definimos temáticas que fossem o mais abrangente possível para que todos que tivessem um trabalho pudessem publicar no encontro.

Além de os congressistas terem a oportunidade de apresentar seus trabalhos buscamos a integração entre eles para estreitar os laços e fomentar a discussão necessária para o encontro regional. Foi pensada a possibilidade de trazer os assuntos abordados no evento de uma forma lúdica, o aluno não precisa se preocupar muito em passá-los de maneira específica e direta. Os

alunos podiam falar de seus hobbies, fazer um trabalho artesanal, criar exposições ,enfim, ter a liberdade e fugir do padrão de organização da maioria dos eventos acadêmicos.

A fim de mensurar os resultados do encontro, foi feita uma pesquisa (**ANEXO 6**) que abrangesse todos os pontos positivos e negativos do evento para ser analisado. Foram recolhidos, no final do segundo dia, um total de 85 questionários respondidos por alunos participantes do evento. Foi utilizado um questionário com 14 perguntas fechadas e 4 perguntas abertas, obtivemos uma margem de erro calculada como 7% para mais ou para menos apresentando o nível de confiabilidade de 93%. Além de mensurar nossos resultados, a pesquisa servirá como orientação da nova comissão organizadora, visualizando os acertos e erros para a otimização do próximo encontro.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O encontro regional propiciou uma integração dos praticantes das relações públicas, criou uma rede de experiências, contatos e amizades que poderão se estender ao mercado de trabalho e ao campo acadêmico e auxiliou no fortalecimento da classe de estudantes. Pelo fato das mesas conterem alunos, academia e mercado os estudantes tiveram a oportunidade de visualizar perspectivas que eventualmente as universidades não aprofundam por suas diferentes diretrizes curriculares, além de terem a oportunidade de colocarem suas ideologias acrescentando ao debate. Assim, conseguimos enxergar a contribuição que esses diálogos ofereceram para o crescimento pessoal de cada participante de todo este processo, por meio da troca de visões e experiências.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra: 1999.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. São Paulo, Summus, 1997.

MCLUHAN, Marshal. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Rio de Janeiro, Cultrix, 1964.